

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2018

A diretoria da Mineração Paragominas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente Relatório e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2018, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Atividades Comerciais: Em 2018, as vendas totalizaram 6,214 milhões de toneladas de bauxita, com uma queda de 46% em relação a 2017, quando foram comercializadas 11,435 milhões de toneladas. A redução da produção de bauxita da Mineração Paragominas em 2018 foi consequência da restrição de produção da Alunorte em 50%, devido ao embargo feito pelas autoridades brasileiras.

Fatos societários relevantes: No dia 02 de fevereiro, Carlos Neves foi eleito como Diretor-Presidente da Mineração Paragominas, Evilmar José da Fonseca e Marcio Xavier de Oliveira permaneceram como diretores. Em 21 de setembro, Marcio Xavier de Oliveira foi destituído como Diretor, permanecendo na diretoria da empresa Carlos Neves e Evilmar José da Fonseca até o dia 05 de dezembro, quando Bruno Lisboa Cipriani foi eleito Diretor-Presidente da companhia. No dia 31 de julho, Silvio Porto foi destituído como Presidente do Conselho de Administração, sendo substituído por Carlos Ariel Ferreyra. Em 26 de outubro, Carlos Ariel Ferreyra foi substituído por John Thuestad como Presidente do Conselho de Administração. No entanto, permaneceu membro efetivo do Conselho. No dia 14 de dezembro, o estatuto da Mineração Paragominas foi alterado, permitindo a representação isolada da companhia em alguns casos excepcionais. O objeto social também passou por alterações com a inclusão de novos itens.

Gestão de Recursos Humanos: A Mineração Paragominas realizou 258 movimentações, entre admissões e transferências recebidas de empregados ao longo de 2018, encerrando o ano com **1.417 empregados diretos** (1.360 celetistas e 57 jovens aprendizes), além de **1.103 terceiros**. Dentre o total de funcionários diretos, 66 são contratados na categoria de PCDs (Pessoas com Deficiência). Durante 2018, devido ao embargo da produção da refinaria Alunorte, foi necessário adequar o quadro de empregados ao novo volume de produção da mina. Uma das premissas da companhia foi evitar desligamentos em massa. Para isso, a estratégia adotada considerou grupos de férias coletivas, executados de abril a julho, e, a partir daí, optou-se pelo processo de Bolsa Qualificação, que pressupõe que o empregado receba uma carga de treinamentos diversos, alinhados aos seus respectivos cargos, no período máximo de 5 meses de afastamento temporário. Tivemos 2 grupos de Bolsa Qualificação em 2018: o primeiro iniciou em julho e o segundo em dezembro, totalizando 210 empregados encaminhados para este programa. A realização do mesmo foi alinhada com diferentes esferas do Ministério do Trabalho (local e estadual) e com o sindicato da categoria. Ao longo do ano, a empresa investiu **R\$841.879,72 em Treinamento e Desenvolvimento**. Tivemos 10.177 participações, o que representou mais de 73.000 horas de treinamento no ano. O Hydro Monitor, nossa pesquisa de clima, a dimensão de Engajamento que mede a satisfação do empregado com a empresa alcançou 89% (91% em 2016) e o Índice de Excelência e Desempenho, que mede a qualidade da entrega, mudou de um patamar de 87%, em 2018 (88% 2016). Na qualificação dos empregados, Paragominas incentiva através de reembolsos para cursos de idiomas, de graduação e pós-graduação e a unidade recebeu em 2018, 85 inscritos para o programa de Jovem Aprendiz.

Saúde e Segurança do Trabalho (HSE, na sigla em inglês): Em 2018, a empresa teve como meta o engajamento de todos os empregados nos valores da empresa, com foco no valor "cuidado" com ações de segurança como WOC (*Walk, Observe and Communicate* - no português: Caminhar, Observar e Comunicar) Estruturado, Inspeção Noturna, Programa de Inspeção Zero é Possível - PIZP e de eventos específicos como o Seminário de Fundamentos em HSE para líderes. Essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de manter o ritmo e a qualidade da interface entre lideranças e frentes de trabalho das equipes, visando a melhoria contínua em cada processo produtivo. O foco dos trabalhos foi para ações de cunho gerencial e de engajamento como a implantação de comitês para deliberações e melhor disseminação das questões de HSE para os seguintes públicos-alvo: diretoria, corpo gerencial, empregados e empresas terceirizadas; a revitalização da observação comportamental com registro digital e, também, foram dados passos significativos no sentido de delimitar o Sistema de Gestão de HSE da Mineração Paragominas. Foram feitos diagnósticos e mudanças estruturais, baseadas em consultorias especializadas em trabalhos com eletricidade (Norma Regulamentadora - NR nº 10), Máquinas e Equipamentos (NR nº 12), Vasos de Pressão (NR nº 13), Líquidos e Combustíveis Inflamáveis (NR nº 20), Espaço Confinado (NR nº 33) e Trabalho em Altura (NR nº 35). Entre os resultados, destaque para o empreendimento ter alcançado a menor taxa de frequência de acidentes reportáveis (TRI), que ficou em 0,53. Também houve uma redução significativa no número de eventos com danos materiais, com um total 63% menor que em 2017. Na área da saúde, um dos destaques do ano de 2018 foi o fortalecimento do programa de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas, com um número de testagens significativo e o acompanhamento do tratamento aos colaboradores. Mantendo o foco em prevenção, foram realizadas diversas ações de saúde com temas envolvendo o combate ao câncer de mama, câncer de próstata, HIV/IST, Hanseníase e Tuberculose, através de campanhas, palestras, diálogos de saúde e segurança, *stands* e exames. A equipe de saúde também realizou várias ações em parceria com município de Paragominas com a finalidade de estar mais próximo da comunidade e atuar mais fortemente na prevenção da sociedade.

Meio ambiente: No ano de 2018, a Mineração Paragominas recebeu 17 certificações legais, concedidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). Entre estas, uma licença de instalação, seis renovações de licença de operação, uma autorização de resgate de fauna, três autorizações de supressão vegetal, quatro renovações de outorga e duas dispensas de outorga. Destacam-se entre as certificações recebidas as renovações das licenças de operação da Mina, da Usina e do Sistema de Rejeitos do Vale. Como exemplo de ações que reafirmam o compromisso com o Meio Ambiente, a empresa recuperou uma área degradada de 330,58 hectares, utilizando as seguintes técnicas: **• Plantio Tradicional:** Foi recuperada uma área de 191,97 hectares, onde foram plantadas 236.598 mudas, entre 79 espécies de 27 famílias botânicas, totalizando 1.111 mudas por hectare;

• Nucleação: Foi recuperada uma área de 111,18 hectares. **• Regeneração Natural:** Foi recuperada uma área de 27,43 hectares. Durante as atividades de resgate e afugentamento de fauna em frentes de supressão, foram registradas 113 espécies e 1.118 animais (195 anfíbios, 309 aves, 195 mamíferos e 419 répteis), transferidos para áreas seguras para soltura. Outros 26 animais receberam atendimento veterinário na Área de Recepção de Animais Silvestres (ARAS), cinco foram encaminhados à soltura após a análise veterinária e outros oito foram reintroduzidos nas áreas de soltura após tratamento médico veterinário. No referido ano, não houve ocorrência ambiental reportável (relacionadas a acidentes que excedem os limites da propriedade, afetando comunidades em casos de maior gravidade), registrada no empreendimento. O Consórcio de Pesquisa de Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC na sigla em inglês) aumentou para 26 o número de projetos em seu portfólio. Em 2018, 11 novos projetos foram aprovados e o BRC intensificou a interação entre a companhia e a comunidade acadêmica nacional e internacional, contribuindo para o fomento de programas de iniciação científica, mestrado e doutorado que, em contrapartida, geram informações importantes para a melhoria contínua no processo de Gestão Ambiental da empresa. Em 2018, 51 estudantes participaram de projetos de pesquisa do BRC, sendo 28 bacharéis, 15 mestrandos, 6 doutorandos e 2 pós-doutorandos. Atualmente, o BRC continua composto, junto com a Hydro, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Universidade de Oslo, além de ter parceria nesses novos projetos com outras instituições como o Instituto Federal do Pará (IFPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Evandro Chagas e o Instituto Butantã, todas estas no Brasil; Fora do país, os parceiros são a Universidade Norueguesa de Ciências da Vida (NMBU) e o Museu da História Natural, na Noruega, o Carnegie Museum of Natural History's, nos Estados Unidos, a Universidade do Porto e Universidade de Aveiro, em Portugal e a Universidade de Oxford, na Inglaterra.

Investimentos: Em 2018, a empresa investiu **R\$337,0 milhões** o que corresponde a 75% do orçamento total. O montante de 2018 investido em Aquisição de Tecnologia e outros Conhecimentos (softwares, hardware, sistema alerta de fadiga em caminhões) foi de **R\$11,7 milhões**. Dentre o total investido em 2018 não foram realizados investimentos de Desenvolvimento de Projeto Industrial Inovador. Além deste, o montante gasto com despesa em Pesquisas e Desenvolvimento (P&D) em 2018 foi de **R\$29,077 milhões**.

Engajamento e Desenvolvimento Social: A Mineração Paragominas possuiu atividades e programas que estreitam sua relação com a comunidade, alinhadas à estratégia de Sustentabilidade da Hydro. Sendo signatária da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a companhia definiu focos prioritários para as ações socioambientais, alinhados aos seguintes ODS: ODS 4 para Educação de Qualidade, ODS 8 para Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 16 para Paz, Justiça e Instituições Fortalecidas. Em 2018, um novo modelo operacional foi estruturado para a área de CSR, fortalecendo suas ações de governança, gestão e capacitação. O território de atuação é fundamentalmente constituído pelos municípios pelos quais passa o minério de ferro da empresa: Paragominas, Ipixuna do Pará, Acará, Tomé-Açu, Moju, Abaetetuba e Barcarena. A partir da redefinição da sua estratégia de responsabilidade social, a área de programas sociais avaliou e realinhou a forma de executar seus programas e projetos sociais. Durante 2018, foram realizados *workshops* com os parceiros prioritários para discutir temas e questões-chave para construir uma estratégia de responsabilidade social e avaliar o desempenho dos seus investimentos sociais comunitários. Iniciativas: Programa de Formação de Equipes Escolares (projeto Educação Ambiental) - realizado desde 2008 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), capacita professores para trabalhar a temática ambiental de forma transversal em sala de aula. Sendo o ano de 2018 marcado por uma longa greve na rede municipal de ensino, a SEMEC decidiu suspender as atividades do projeto este ano. No primeiro semestre de 2018, a área de responsabilidade social avaliou como alinhar o projeto à nova estratégia da empresa. Em agosto, a companhia apresentou oportunidades de melhorias para a SEMEC e os convidou para construir juntos um novo modelo. Para implantar o novo escopo, a Hydro iniciou em 2019 um processo de contratação concorrencial para definir o responsável pela operacionalização do projeto. Organização e Fortalecimento da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Paragominas (Coopercamare) - A Hydro iniciou, em dezembro de 2018, a implementação de projeto e, após processo concorrencial, optou-se pela empresa Gaia Social como implementador. Ao longo do ano, diversas reuniões com a administração municipal foram realizadas a fim de entender o contexto e histórico da Cooperativa e para subsidiar o desenho do escopo do projeto. Programa Conexão Agricultura Familiar e Merenda Escolar Sustentável (AMESA) - foi iniciado em 2018 e será realizado pela ONG Centro de Empreendedorismo da Amazônia (CEA), em parceria com a Secretaria de Agricultura de Paragominas (SEMAGRI) e patrocinada pela Hydro. Projeto de Geração de Renda - tem como meta contribuir para o licenciamento social a partir do fomento ao desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar das comunidades de Tomé-Açu e Acará. Será implementado pelo Instituto de Socioeconomia Solidária (ISES), em parceria com a prefeitura municipal e patrocinado pela Hydro. O projeto visa apoiar 85% dos agricultores de pequeno porte e/ou agricultores familiares mapeados. Projeto Educação para Cidadania - visa oferecer uma ferramenta digital, com aplicativos personalizados, que deem suporte na realização de atividades preventivas e educativas. Atualmente, o projeto está sendo implementado em uma unidade de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, e em 2018 atendeu 598 crianças e jovens dos 6 aos 17 anos. Moju Sustentável - foi iniciado e será executado, em parceria, pela ECAM e pela HUMANA. O programa busca contribuir para o desenvolvimento territorial integrado no município com um foco maior na estruturação e fortalecimento de territórios e comunidades quilombolas. Em agosto de 2018, foi iniciado o Ano I do programa, com foco na estruturação das equipes que irão trabalhar, definição de estratégia da entrada no território, mapeamento e pactuações com os atores locais, ao consentimento prévio e ao diagnóstico integrado. Os Quilombolas de Jambuca possuem desde outubro o Protocolo de Consulta Prévia, Livre e Informada e Consentimento. O Protocolo estabeleceu uma Autoridade Coletiva Quilombola e organizações mo-

continua